**FORMAÇÃO HISTÓRICA, SOCIAL E DESENVOLVIMENTO REGIONAL: ESTUDO DE CASO DO MUNICÍPIO DE PATOS DE MINAS**

**Sessão temática: (2) Dinâmicas socioeconômicas regionais**

**RESUMO**

Analisar as relações entre a constituição histórica e social, assim como a criação de municípios e o desenvolvimento regional foi o objetivo que conduziu a realização deste estudo de caso. O problema que motivou o desenvolvimento desta pesquisa pôde ser assim definido: quais são os possíveis percursos históricos, políticos e sociais para a emancipação municipal e o desenvolvimento regional? O estudo de caso amparado em um levantamento bibliográfico e documental possibilitou compreender o processo de formação de Patos de Minas, desde a sua condição originária como povoado, no século XVIII, até a sua classificação, no século XXI, como Região Geográfica Intermediária de Minas Gerais. Com a Constituição Federal de 1988, a ampliação histórica da independência e a conquista do *status* de ente federativo, destaca-se a importância dos municípios como territórios viáveis para a prática da autonomia política, econômica e social, onde representes e representados interagem pelo desenvolvimento.

**ASPECTOS METODOLOGICOS**

Para o alcance do objetivo proposto, optou-se pela abordagem qualitativa pois, conforme Guerra (2014), esse tipo de pesquisa possibilita a interpretação dos fenômenos de estudo de forma contextualizada e dinâmica, primando, assim, por uma amostra cuja relevância não está no número de pessoas participantes ou na quantidade de objetos estudados, mas procurando compreender fatos e fenômenos sociais.

Enquanto estudo de caso, a pesquisa enfatizou a origem, o percurso histórico e o estágio atual do município de Patos de Minas, no estado de Minas Gerais, possibilitando uma melhor compreensão das relações entre a sua origem e o seu desenvolvimento.

**RESULTADOS E DISCUSSÕES**

A realização do estudo de caso permitiu variadas constatações. Primeiro, a de que as regiões possuem suas peculiaridades e se desenvolvem em conformidade com seus próprios contextos e dinâmicas sociais, políticas e econômicas. Depois, que importa considerar o desenvolvimento de uma região como algo indissociável da identidade ou formação histórica, social e cultural dos povoados, das vilas, dos distritos e dos municípios que a integram.

A criação de municípios como um fato político-administrativo brasileiro advém, historicamente, de um processo hierárquico e burocrático relacionado às mais variadas aspirações de grupos e classes sociais, além de movimentos políticos e sociais, como foi possível constatar nas constituições de 1934 e 1988, observando-se períodos de maior ou menor centralização do poder político, com mais emancipações distritais durante o período democrático e, contrariamente, restrição de autonomia durante os governos militares.

O estudo de caso possibilitou compreensão sobre a origem do município de Patos de Minas, por meio de uma carta de uma sesmaria de três léguas, concedida em 1770. Nesse contexto, devem ser mencionadas a ocupação das terras por homens brancos e, concomitantemente, a destruição de quilombos e a expulsão dos negros que habitavam o território. A trajetória de desenvolvimento encontra oportunidade para a formalização do pedido de elevação do distrito de ‘Santo Antônio dos Patos’ à categoria de Vila com a condição econômica favorável no ano de 1856.

A escravidão no período da expansão da agricultura e da mineração se replicou na região do Alto Paranaíba. Com a abolição da escravatura, a mão de obra passou a ser composta por trabalhadores livres, migrantes e imigrantes, que contribuíram para a diversificação étnica e cultural da região. A economia local se diversificou com a agricultura e a pecuária, que viriam a se tornar a base da economia local. Em 1892, Patos de Minas foi elevado à categoria de distrito e, em 1896, conquista a emancipação municipal.

A constatação sobre o desenvolvimento se dá, dentre outros indicadores, pelo registro, no ano de 2010, da taxa de escolarização de Patos de Minas, alcançando resultado de 98,6%, além do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de 0,765, classificado como alto. Ainda em relação ao desenvolvimento regional, com a nova regionalização realizada pelo IBGE em 2017, Patos de Minas passa a ser classificada como uma das treze Regiões Geográficas Intermediárias de Minas Gerais.

**RELAÇÃO COM A SESSÃO TEMATICA**

A pesquisa se alinha com a sessão temática número 2, “Dinâmicas socioeconômicas regionais”. Trata-se de um estudo de caso sobre a origem e o desenvolvimento de Patos de Minas, consideradas variáveis históricas permeadas pela colonização do Brasil e, de forma mais contemporânea, a classificação, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), como uma das treze Regiões Geográficas Intermediárias de Minas Gerais.

**REFÊRENCIAS**

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília: 1988. Presidência da República. Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/Constituicao/Constituicao.htm Acesso em: 12 fev. 2024.

GUERRA, Elaine Linhares de Assis. **Manual de Pesquisa Qualitativa**. Grupo Anima Educação. Belo Horizonte, 2014. Disponível em: <<https://docente.ifsc.edu.br/luciane.oliveira/MaterialDidatico/P%C3%B3s%20Gest%C3%A3o%20Escolar/Legisla%C3%A7%C3%A3o%20e%20Pol%C3%ADticas%20P%C3%BAblicas/Manual%20de%20Pesquisa%20Qualitativa.pdf> >. Acesso em 10 fev. 2024.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cidades e Estados**. Disponível em: < <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/mg> > Acesso em: 12 fev. 2024.